

CAFÉ COLONIAL, ENTRE LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS

Alexandra Marcella Zottis

Doutoranda em Memória Social e Bens Culturais, bolsista Capes/Prosup (Unilasalle). Mestre em Turismo, Bacharel em Jornalismo, Relações Públicas e Direito (UCS). Professora de Turismo e de Gastronomia (Universidade Feevale).

O trabalho articula conceitos relacionados à memória coletiva e aos quadros sociais da memória com o desenvolvimento do Café Colonial, considerado atualmente um dos maiores atrativos turístico-gastronômico da Serra Gaúcha. Entende-se por Café Colonial um tipo de refeição que oferece, em geral, pães, bolos, tortas, cucas, salgados, embutidos, geleias, café e chás. Emprega como metodologia a pesquisa bibliográfica. Parte-se, brevemente, da disputa pelo pioneirismo na oferta, entre os municípios de Morro Reuter, Dois Irmãos e Gramado. Utiliza como suporte obras de Maurice Halbwachs e a crônica de Carlos Urbim acerca de Morro Reuter a partir das memórias e lembranças dos antigos moradores sobre a cidade. Na crônica, Urbim atribui a Morro Reuter a “certidão de nascimento” do Café Colonial. Também destaca, a partir das memórias dos antigos moradores, outras contribuições à gastronomia serrana, como o hábito das paradas na beira de estrada para compras de frutas, flores e, depois para saborear refeições mais fartas como o galeto e o café com mistura, apontado como a origem do Café Colonial. Em Gramado, o Café Colonial Bela Vista adota em seu site e em outras peças publicitárias o slogan de primeiro café colonial do Brasil. Recorre ainda à imagem da sua fundadora, a doceira Lira Caliarì, para atestar não somente o pioneirismo, mas o compromisso com a continuidade, através das receitas familiares que orientam o cardápio. Verifica-se que o pioneirismo na oferta do primeiro café colonial acabou perdendo espaço para o “marketing da fartura”, que Gramado explora bem.

Palavras-chave: Quadros Sociais de Memória. Memória Coletiva. Café Colonial. Serra Gaúcha. Morro Reuter.

Referências: CASADEI, Eliza Bachega. Maurice Halbwachs e Marc Bloch em torno do conceito de memória coletiva. Revista Espaço Acadêmico, nº 108, maio de 2010. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2003. HALBWACHS, Maurice. Les cadres sociaux de la mémoire. Paris: Félix Alcan, 1925. Collection Bibliothèque de Philosophie Contemporaine. (Um document produit em version numérique par Jean-Marie Tremblay). HALBWACHS, Maurice. Los marcos sociales de la memoria. Anthropos Editorial; Concepción: Universidad de In Concepción ; Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2004 PEREIRA, Lucas Page. Maurice Halbwachs: reminiscência sociológica. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas (SP), 2013. SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003. URBIM, Carlos. Morro Reuter: de A z Z. Porto Alegre: RBS Publicacoes, 2003.